

# Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal

Católico e Regionalista



Proprietário:  
Nunes de Oliveira



Director e Editor:  
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)



Redacção e Administração:  
Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 86167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

## O PROGRESSO CONTINUA...

### Importante melhoramento em vias de realização

Não há dúvida de que a nossa terra vem a experimentar um surto de progresso a reflectir-se nos mais variados sectores. É agora chegada a vez de se concretizar um melhoramento do mais alto interesse e que servirá uma zona muitíssimo populosa e movimentada do nosso concelho. Trata-se da ESTRADA NACIONAL 306 entre Barcelinhos (Km 53,410) e o limite do distrito (Km. 65,785), cujo concurso público, para sua rectificação e pavimentação, terá lugar na sede da Junta Autónoma de Estradas, no próximo dia 2, sendo a base de licitação de 2.772.230\$00.

Esta obra que desde há muito se impunha, vai ter a sua imediata efectivação, e é com enorme prazer que hoje damos esta boa nova.

Estão de felicitações os ilustres Presidente da Câmara Municipal Dr. António Vasco de Faria e o Deputado Prof. Doutor Nunes de Oliveira, que não se pouparam a esforços para que tal obra se efectivasse, ao mesmo tempo que são credores do nosso reconhecimento. S. Ex.<sup>a</sup> o Ministro das Obras Públicas, o Senhor Director de Estradas do Distrito de Braga, e o nosso querido amigo e ilustre Director dos Serviços de Conservação da Junta Autónoma de Estradas, Eng.º Eduardo Amorim, a quem Barcelos deve muita dedicação pelo carinho que sempre põe nos problemas que à nossa cidade e concelho dizem respeito.

## «Impressões de uma Viagem a Angola»

Conferência proferida pelo Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira na Câmara Municipal de Barcelos

(CONTINUAÇÃO)

Das cidades visitadas, de umas mais e de outras menos como é lógico, de todas guardo significativas impressões. Desde Luanda das «acácias rubras e das buganvilias multicores», com as suas rasgadas avenidas, majestosos arranha-céus, Ilhas de Mussulo e magníficas praias, a «Cote d'Azur da África» na expressão feliz de um jornalista francês, passando por Nova Lisboa — belíssima cidade projectada em extensão —, Sá da Bandeira, Malanje, Novo Redondo, Benguela e Lobito, onde terminou a minha romagem, nós vamos encontrar sempre qualquer coisa que nos prende e nos entusiasma. Algumas dessas cidades, sedes de distrito, constituem centro de irradiação turística de fortes atractivos. A grandiosidade da Serra de Chela (é entre esta

serra e o mar, abrangendo parte do deserto de Moçâmedes, que fica o Caracul, região onde se dedicam à criação de carneiros pretos pelo astracã), a Tundavala (onde se pode apreciar a água em cascata monumental), a Humpata, o Ruacanã, no Cunene, com as suas deslumbrantes quedas de água, as gigantescas cascatas do Duque de Bragança de inolvidável beleza, com a altura de queda de 105 metros e a extensão de 400 metros, as grandes reservas de caça (no distrito de Malanje, acentue-se a título de curiosidade, há uma reserva onde se encontra a Palanca negra gigante, espécie que só existe na província de Angola), etc., etc., são exemplos do muito que vi e que mereceriam uma palavra mais. Entretanto, perante o condicionalismo de tempo que a mim mesmo impus, para não abusar da vossa paciência, torna-se impossível

pormenorizar motivos variadíssimos que tanto me deliciaram. Sacrificarei alguns desses aspectos para vos transmitir outras impressões e, antes de mais, o que pude observar quanto ao árduo e bem planificado esforço que vem sendo desenvolvido no sentido de um eficiente e extraordinário progresso da Província, a integrar-se no desenvolvimento harmónico do espaço económico nacional, como é natural e lógico.

Em primeiro lugar — e porque sem educação e instrução, como tantas vezes tem sido acentuado, todo o desenvolvimento económico e social estará travado e nenhuma educação sanitária resultará em pleno êxito — encaremos o sector do ensino embora numa apreciação sucinta.

É grande o impulso que se está a verificar no sector referido, pois todos os gastos nesse sentido longe de serem supérfluos, traduzem-se pelo contrário em investimentos largamente rentáveis, preparando indivíduos da forma mais conveniente.

(Continua na 2.ª página)

## O Encerramento do Ano da Fé EM BARCELOS

Uma solene cerimónia religiosa no próximo domingo, dia 23

Como se sabe, o Santo Padre Paulo VI proclamou o ano 1967-68, começado a 29 de Junho, Ano da Fé, com o fim de comemorar o 19.º centenário do martírio dos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo em Roma.

É significativo este gesto do soberano Pontífice. Sendo a fé um grande dom de Deus e um meio indispensável para encontrar uma resposta válida para os problemas fundamentais que se põem à razão humana, é bem vindo e oportuno tudo aquilo que possa estimular e ajudar o homem a crer.

A fé é a adesão à Palavra de Deus. É a resposta do homem à

mensagem de Jesus — o Verbo ou Palavra de Deus encarnada.

O mundo actual cria especiais dificuldades à fé. A dúvida sistemática acerca de tudo quanto é tradicional leva o homem a perguntar-se ainda vale a pena acreditar em alguma coisa que não venha de si mesmo, da sua inteligência, do seu dinheiro, das suas máquinas... Mas o resultado de toda essa decantada auto-suficiência está bem à vista: guerras, assassinatos, exploração dos mais fracos, ambições desmedidas — a escravidão, numa palavra.

Nunca como no nosso tempo o homem teve necessidade de procurar para além de si mesmo, no Absoluto e Transcendente, a resposta para os seus problemas. É verdade que uma fé interesseira e mesclada de superstição não fala ao homem moderno. Mas isso também não é a verdadeira fé, ou seja, a resposta

Não vamos deter-nos sobre este tema, porque não foi esse o fim que nos propusemos ao iniciar esta nota. Queríamos apenas dizer que no próximo domingo, dia 23, pelas 5 horas da tarde, o concelho de Barcelos vai reunir-se ali, no largo fronteiro ao palácio da Câmara Municipal, para, numa cerimónia de profundo significado religioso, celebrar o encerramento do Ano da Fé. O local foi bem escolhido. Ali tudo nos fala da fé dos nossos maiores. As ruínas do castelo, a matriz, e sobretudo a bela estátua do grande bispo missionário, D. António Barroso, que levou a luz da fé a muitas terras do nosso Ultramar.

O acto central desta cerimónia religiosa será a Santa Missa, celebrada pelo Prelado da Arquidiocese ou um seu representante. No programa consta também um Baptismo so-

(Continua na quarta página)

## Manifestações Culturais do Município

Em prosseguimento da primeira série do programa cultural do Município, iniciativa honrosa para a sua administração, vão ser proferidas, igualmente no salão nobre da Câmara Municipal de Barcelos, mais as conferências seguintes:

**A Lição de Camões aos Portugueses de hoje,** pelo Rev.º Padre Alberto da Rocha Martins, em 29 de Junho corrente, às 21,45 horas.

**O Conflito das Gerações — Um Tema de Sempre,** pela professora Doutora D. Ester de Lemos, no dia 6 de Julho, às 21,45 horas.

Dois temas de interesse palpitante, sobre os quais se debruçarão duas autoridades, que por certo apresentarão conclusões que nos ajudarão a melhor compreender a hora que passa e a integrarmo-nos nela consciente e decididamente. De esperar é, por isso, vasta assistência a ambas conferências, para as quais, muito provavelmente, não haverá convites particulares e por tanto todos podemos e devemos assistir.

## Robert Kennedy

Ninguém, equilibrado e dominado por aquela sensibilidade humana característica de portugueses, deixa de sentir repulsa pelo estado caótico da pretensa sociedade moderna, com as tristes notas do desequilíbrio, do desatino e do crime, que nada respeitam e tudo ameaçam destruir.

O mundo está doente e a doença transtorna a ordem e subverte tudo, nesta onda de loucura tão versátil e tão virulenta, que parece fazer do universo colossal manicópio.

Que Deus inspire homens de vontade e fortes, de um só pensamento, de uma só atitude e de uma só acção, para, iluminando inteligências e congregando as vontades, possam

(Ver a página seguinte)

## 47.º Aniversário

### Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

Passa no dia 24 de Junho — festa do S. João — e 47.º aniversário do Corpo Voluntário de Salvação Pública — Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

As instituições, como os homens, só valem realmente na medida em que cumprem a sua função social. Daqui o prestígio das Corporações de Bombeiros, cujo lema — vida por vida, o justificam plenamente.

E uma existência toda só de bem fazer é algo de venerável e desejável.

Motivos de sobejo para Barcelinhos, e com ela Barcelos, estarem em festa em 30 de Junho corrente, domingo, em que a Corporação de além rio comemora o seu aniversário.

O programa é o seguinte:

— Às 8 horas — Salva de 21 tiros.  
— Às 10 horas — Hastear da Bandeira da associação na Sede - Quartel com as honras do estilo a prestar pela formatura geral da Corporação, seguida de romagem ao cemitério de Barcelinhos.

— Às 11 horas — Missa na Igreja Paroquial em sufrágio de Bombeiros e sócios falecidos.

— Às 11,30 horas — cumprimentos à Ex.ªs Autoridades.

— Às 12 horas — Romagem ao Monumento ao Bombeiro, seguida de igual cerimónia no cemitério de Barcelos.

— Às 20,30 — Tradicional Ceia de Confraternização, durante a qual serão condecorados os Bombeiros que completem 10 anos de serviço.

## Festa de Santo António

Realizou-se com esplendor a semana última nesta cidade, na Igreja da mesma invocação e no Bairro Dr. Oliveira Salazar, culminando as cerimónias com a solene procissão que na tarde de domingo saiu da Igreja de Santo António e percorreu algumas das principais ruas da cidade.

A comissão da festa de Santo António da cidade teve a gentileza de vir cumprimentar-nos na nossa redacção, fazendo-se acompanhar da Banda dos Serviços dos Transportes Colectivos do Porto, que executou um trecho junto de nós.

Gratos pela gentileza.

## S. Excelência o Senhor Presidente da República passa hoje em Barcelinhos, a caminho da Barragem da Caniçada

As autoridades distritais e concelhias receberão hoje, pelas 15 horas, nos limites do nosso Concelho, na freguesia de Barqueiros, Sua Excelência o Senhor Presidente da República, Almirante Américo Tomás.

O supremo Magistrado da Nação, que se dirige à Barragem da Caniçada, fará, em Barcelinhos, o trajecto pelas Ruas Miguel Miranda e Miguel Ângelo.

A Barcelinhos, pois, barcelenses, a saudar Sua Excelência o Senhor Presidente da República.



# Centro do Artesanato de Barcelos

## UM CONCURSO E DUAS EXPOSIÇÕES

### Cascatas a S. Pedro

Com a finalidade de estimular nas crianças o amor pela arte, pelo artesanato regional, e para não deixar morrer uma tradição que em Barcelos tem interessantes recordações, a Direcção do Centro constituiu um concurso para CASCATAS a S. Pedro, entre crianças. As cascatas serão inauguradas no dia 29 de Junho corrente e ficarão patentes ao público, nas ruas da cidade, todo esse dia e no dia 30. O júri atribuirá os prémios que estarão expostos no Centro do Artesanato e serão distribuídos nesse mesmo dia.

### Exposição de cestos e outros entrançados de vime, madeira e palha

No mês de Setembro. Pretende-se com esta exposição estimular os respectivos artesãos e dar a conhecer ao público vários trabalhos interessantes e que convém não deixar morrer.

### Exposição de Presépios

A exposição dos CESTOS e correlativos, seguir-se-á uma outra, de Presépios. Serão aceites todos os trabalhos que tenham mérito e podem ser de terracota, barro pintado, ou vidrado, de madeira, papel, etc., conforme a profissão de cada artesão ou a habilidade de quem queira dedicar-se a este género de arte. Oportunamente se tornará conhecido o regulamento para estes certames que vão, certamente, agradar e produzir os resultados que se desejam. Mas desde já, os interessados podem colher informações no Centro do Artesanato.

Todos os trabalhos que forem apresentados serão adquiridos pelo Centro. Assim, todo o artesão fica a saber desde já, que todos os seus trabalhos serão compensados e o público irá ter, pela primeira vez, a oportunidade de apreciar um interessante conjunto de variados presépios do artesanato local.

M.

# «Impressões de uma Viagem a Angola»

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

niente a corresponderem às solicitações da rápida evolução que se vem operando em todos os sectores da vida nacional. Compreende-se assim que nos tempos que correm as populações, ávidas de instrução acorram cada vez em maior número aos centros de ensino, a originarem um crescimento escolar verdadeiramente explosivo.

Em Angola, pelo que me foi dado observar, tem sido dedicada a maior atenção à alfabetização das grandes massas e daí a difusão das escolas pelos diferentes núcleos populacionais, a permitir a educação das crianças. E curioso é anotar que enquanto na Metrópole se ensaiam os primeiros passos na extensão da escolaridade obrigatória para 6 anos, em Angola essa extensão da escolaridade já vigora há muito tempo, sendo obrigatório e gratuito para as crianças dos 6 aos 12 anos de idade, atingindo a frequência, em alguns distritos como o do Huambo, cuja capital é Nova Lisboa, 50% de

alunos em idade escolar — percentagem das mais altas de toda a África e com tendência a aumentar, pois só é ultrapassada pela África do Sul e pela região sul da Nigéria.

Para o recrutamento dos agentes de ensino, sem levar em linha de conta os que se deslocam da Metrópole, existem presentemente 7 escolas a funcionar com vista à preparação dos chamados «professores do posto escolar» (correspondente segundo penso aos nossos regentes escolares), tendo o curso a duração de 4 anos, custeado pelo Governo incluindo a alimentação e o alojamento dos alunos. Por sua vez os professores primários têm a sua formação em 3 escolas do Magistério Primário localizadas em Luanda, Silva Porto e Sá da Bandeira, prevendo-se a instalação de uma outra em Malanje. As três escolas citadas tiveram, no ano lectivo de 1965-66, a frequência de cerca de 210 alunos.

É também curioso referir que no

ano lectivo de 1964-65 foi criada em Luanda uma Escola Primária para menores que revelem deficiências que desaconselhem a frequência de classes normais.

Dispõe a Província actualmente de 10 liceus — 3 em Luanda (1 masculino, 1 feminino e 1 mixto) e 1 em cada uma das cidades: Sá da Bandeira, Nova Lisboa, Benguela, Lobito, Moçâmedes, Malanje e Silva Porto —, com uma frequência de cerca de 9 000 alunos, não incluindo os que frequentam o ensino particular, sector em que vi Colégios — o n.º total de Colégios na Província anda à volta de 126 — que pela grandiosidade dos edifícios e instalações fariam inveja a qualquer um dos da Metrópole.

O enriquecimento da Província certamente que impõe exigências noutros sectores do ensino, como seja o ensino técnico secundário e médio, que se encontra distribuído por todo o território angolano, com uma frequência que anda à volta dos 12 000 alunos. Por curiosidade refiro que o crescimento escolar, tanto no ensino liceal como no técnico se situou, em média, na ordem dos 1 000 alunos por ano desde 1955-1965. Visitei alguns desses estabelecimentos de ensino e permito-me destacar a Estação Agro-Pecuária de Tchivinguuro, com uma extensão de 100 quilómetros quadrados, onde funciona a Escola de Regentes Agrícolas, localizada no distrito de Sá da Bandeira.

No plano do ensino Superior — há poucos anos foram criados os Estudos Gerais Universitários —, com sede em Luanda, pode afirmar-se que a obra que se vem a processar é já uma promissora realidade. Alguns departamentos ligados aos Estudos Gerais encontram-se instalados em Sá da Bandeira — preparação de professores para o curso pedagógico e para os 8.º e 11.º grupos — e em Nova Lisboa as Escolas Superiores de Agronomia e de Medicina Veterinária, em estreita ligação com os Institutos de Investigação Agronómica e Veterinária.

Devo dizer-lhes que excedeu toda a minha expectativa e que deveras me impressionou a visita efectuada e orientada pelos respectivos directores dos dois departamentos de investigação, onde tive também o prazer de encontrar alguns antigos alunos.

O Instituto de Investigação Agronómica constitui, sem dúvida, forte baluarte de apoio à agricultura angolana, quer promovendo o estudo dos solos, quer assentando nos fertilizantes mais adequados a cada caso, quer desenvolvendo o estudo da fitopatologia, etc., etc.; numa acção verdadeiramente notável se atendermos às dificuldades inerentes a explorações agrícolas diversificadas, de acordo com as variadas regiões climáticas e solos.

Por curiosidade e até porque se julgava até há poucos anos ser impossível a sua fixação em África, foi na extensa propriedade que está à guarda do referido Instituto que observei uma lindíssima mata de eucaliptos, a contrastar — porque propositadamente aí se conserva — com a primitiva selva africana.

Dentre as culturas mais significativas na economia da Província podemos enumerar o Café (variedades arábica e robusta), cuja produção ocupa em África o 2.º lugar (a Costa do Marfim é o 1.º) e o 3.º lugar na produção mundial; o milho, o sisal, o algodão, o açúcar, o arroz, o tabaco, a mandioca, óleo de palma, etc., etc.

(Continua no próximo número)

### Oficiais Milicianos Para-Quedistas

Da Secretaria de Estado da Aeronáutica recebemos, com pedido de publicação, o seguinte comunicado: Encontra-se aberto concurso para a admissão de manobras destinados a oficiais milicianos páraquedistas.

Para efeito de informações, os interessados devem dirigir-se ao Regimento de Caçadores Para-Quedistas, em Tancos, ou ao Centro de Recrutamento e Mobilização n.º 1 (Rua Newton, 6 r/c — Lisboa), n.º 2 (Luanda) e n.º 3 (Lourenço Marques).

## Iluminação da Praça do Município

*Fomos há dias agradavelmente surpreendidos com o novo sistema de iluminação da nossa Praça do Município, compreendendo o Monumento ao Santo Bispo Senhor D. António Barroso.*

*Impunha-se, sem dúvida, tão importante melhoramento, dado que a iluminação era insuficiente e imprópria de uma cidade que está a*

*alindar-se e a evoluir francamente. Gostamos e aqui deixamos as nossas felicitações. Revela bom gosto, a enquadrar-se lindamente com o local.*

*Parabéns ao ilustre Presidente da Câmara Municipal, extensivos a toda a Vereação, com a certeza de que têm a admiração dos barcelenses.*

## DESASTRES DAS ALDEIAS

(Conclusão da página 3)

### Na Fábrica TEBE

A cidade, na manhã de sábado último, foi alvoroçada com insistente alarme dos Bombeiros, por pedido de socorro da FABRICA TEBE, onde o rebentamento de um cano de vapor provocara explosão lançando inúmeros detritos no espaço, caídos a seguir em certas distâncias.

O sinistro atingiu um infeliz trabalhador, que foi internado no Porto, em estado que nos dizem grave. Para além deste desastre pessoal, parece nada mais ter havido de grave.

### Criança carbonizada, em Creixomil

Devido a imprudência de uma criança de 5 anos, de nome António de Araújo Vilas Boas, ter-se dirigido com outro seu irmão, munido de uma luz, a um coberto onde havia palha, o desastre deu-se incendiando a palha e motivando a morte do infeliz pequeno. O irmão, que o acompanhava, salvou-se. Era filho de António Vilas Boas e de Alice Araújo de Vilas Boas, de Creixomil, deste concelho.

### À SOMBRA DA CRUZ

D. Maria da Glória L. Bandeira dos Santos

Fomos surpreendidos com a morte, ocorrida domingo último, da Sr.ª D. Maria da Glória Lima Bandeira dos Santos, senhora muito considerada e estimada na cidade.

Deixa orfã a menina Maria da Conceição Lima Bandeira dos Santos.

Era filha do considerado barcelense Sr. Sérgio Cândido Lopes dos Santos e irmã do Sr. António Lima Bandeira dos Santos, cunhada da Sr.ª D. Adelaide Pedras dos Santos.

No funeral, realizado no fim da tarde de segunda-feira última, incorporou-se o escol da sociedade barcelense e elevado número de senhoras da nossa melhor sociedade, muitas das quais não escondiam a sua mágoa pela perda prematura da bondosa extinta.

Pelo seu eterno descanso solicitamos uma prece aos nossos piedosos leitores.

A família enlutada, *Jornal de Barcelos* apresenta sentidas condolências.

## ESTUDOS DE ETNOGRAFIA

### Prémio «GOMES PEREIRA»

A Câmara Municipal e a Comissão de Turismo de Barcelos — desejando contribuir para que a renovação dos estudos etnográficos em Portugal, há anos iniciada, encontre estímulos e apoios que a fortaleçam, de tal modo que os trabalhos dos nossos etnógrafos cada vez mais correspondam à brilhante projecção internacional alcançada pela escola portuguesa e pelos seus mestres, — decidem manter o prémio «Gomes Pereira» criado em Barcelos no ano de 1964. Aliás, o momento que vivemos, de profundas transformações, impõe-nos também este aceno de simpatia pelos estudiosos da tradição social — por aqueles que, adoptando as imprescritíveis normas metodológicas, merecem efectivamente a qualificação de etnógrafos.

O folclorista barcelense Gomes Pereira (1859-1913) é bem digno da homenagem que por este meio se lhe presta.

O prémio compreende as seguintes modalidades:

*Livro (mais de 100 páginas), 5 000\$00;*

*Estudo, 2 500\$00.*

Serão admitidos todos os trabalhos de autores portugueses, publicados desde 1 de Janeiro de 1967.

De cada trabalho deverão ser endereçados cinco exemplares à «Secção Cultural da Câmara Municipal de Barcelos — Prémio Gomes Pereira», e os autores devem declarar, em carta, que com as obras enviadas desejam concorrer ao prémio. O prazo de admissão termina no dia 31 de Julho.

É obrigatório que os trabalhos tenham o nome do autor e a data da impressão ou da edição.

O júri será constituído por um presidente e dois vogais, servindo um destes de secretário.

Das decisões do júri não haverá recurso.

A entrega dos prémios far-se-á em Outubro do ano corrente, numa sessão integrada nas comemorações do quadragésimo aniversário da elevação de Barcelos à categoria de cidade.

### Robert Kennedy

(Conclusão da primeira página)

desviar a humanidade do abismo em que parece querer precipitar-se.

No entanto, mais uma vítima tombou — Robert Kennedy, uma esperança perdida para a América e para o mundo civilizado e cristão. Paz à sua alma de bom católico.

### Prémio «ROCHA PEIXOTO»

A Câmara Municipal e a Comissão de Turismo de Barcelos, considerando que o renome de Barcelos se deve em boa parte aos seus oleiros e aos seus barristas, decidiram manter também o prémio «Rocha Peixoto» para galardoar trabalhos sobre cerâmica popular portuguesa, honrando assim a memória de Rocha Peixoto, o etnógrafo que primeiro estudou as olarias barcelenses.

O prémio compreende as seguintes modalidades:

*Livro (mais de cem páginas), 5 000\$00;*

*Estudo, 2 500\$00.*

Serão admitidos todos os trabalhos publicados desde 1 de Janeiro de 1967.

De cada trabalho deverão ser endereçados cinco exemplares à «Secção Cultural da Câmara Municipal de Barcelos — Prémio Rocha Peixoto», e os autores devem declarar, em carta, que com as obras enviadas desejam concorrer ao prémio. O prazo de admissão termina no dia 31 de Julho.

É obrigatório que os trabalhos tenham o nome do autor e a data da impressão ou da edição.

O júri será constituído por um presidente e dois vogais, servindo um destes de secretário.

Das decisões do júri não haverá recurso.

O prémio será entregue na mesma sessão solene do prémio «Gomes Pereira».

### Hospital da Misericórdia

Estabeleceu — e muito bem — o serviço de Mesário de Mês. É medida que devia ser estabelecida em todas as instituições, não só para a sua melhor função como para adstramento e melhor dedicação dos elementos directores, que na maioria dos casos não passam de figuras decorativas.

Este serviço de Mesário de Mês — iniciativa paralizada bastante tempo — começou outra vez em Maio, cabendo a honra de o iniciar o mesário, Sr. Eurico Dias Gomes, que cumpriu e cumpriu bem.

Em Junho, está de Mesário de Mês o Rev.º Padre Rodrigo Alves Novais, Arcipreste de Barcelos e Pároco de Abade do Neiva, além de Vice-Provedor da Santa Casa. O Senhor Arcipreste, não obstante os seus muitos afazeres e a sua falta de saúde, ainda consegue disponibilidade para cuidar directamente, diariamente, da nossa primeira e importante casa de assistência. Alto exemplo do verdadeiro Apostolado, que, na afirmação de G. Papini, em Cartas aos homens do Papa Celestino VI, ainda é, e será, o da prática das Obras de Misericórdia. E onde praticá-las melhor que na própria Misericórdia?



**TRAGÉDIA ENTRE CIGANOS**

**Um cigano morto e outro ferido**

Sábado e domingo último a cidade alvoroçou-se em consequência de uma desordem entre ciganos, no Bairro do Olival, ao norte da cidade. É que da contenda resultou a morte do cigano José Garcia, casado, de 48 anos e graves ferimentos no cigano Fernando Monteiro, este internado em estado melindroso no Hospital da Misericórdia de Barcelos.

Mais de uma vez nos dispúnhamos a pedir a atenção das autoridades para o excessivo à vontade dos ciganos, cujas evoluções devem ser, pelo menos vigiadas, porque estes nómadas, como acaba de ver-se, são capazes de tropelias graves.

O funeral do Garcia realizou-se do Depósito da Misericórdia para o Cemitério Municipal, ao cair da tarde de segunda-feira, incorporando-se autêntica multidão de ciganos, vindos propositadamente de diversas terras.

**Pois!... Pois!...**

**SOME E SIGA...**

**150 contos rendem-lhe 965\$00 mensals.**  
Juro de 8%.

**Apartamentos mobilados e andares**

em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assoalhadas. Magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, Piscina, Parques, Pavilhões desportivos, garagens, arborização, colégios, escola técnica e liceal.

A maior zona comercial da linha de Sintra.

Transportes garantidos só na REBOLEIRA (Cidade-Jardim) - Amadora

**Linha de Cascais - Apartamentos mobilados**

Em Paço d'Arcos (Parede) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapria. A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil.

**Não se perca no caminho das somas**

Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Excelência os nossos escritórios.

**J. PIMENTA, L.<sup>DA</sup>**

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telef. 45843 e 47841.  
EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefone, 952021/22  
EM REBOLEIRA - AMADORA — Serviço permanente — Telef. 93 670

**COBERTURAS E EMPENAS DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO**

**METAIS ALMADA**

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.<sup>A</sup>

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 713  
RUA DO ALMADA, 395 - PORTO

**radiadores**

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

**Fábrica LANDOLT**

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51 556 • 59 978 PORTO

**PINTORES, ESTUCADORES E CARPINTEIROS**

Para trabalhar em Amadora e Paço d'Arcos nas obras de

**J. PIMENTA**

Os interessados podem dirigir-se à

Reboleira — Amadora ou Espargel — Paço d'Arcos

**Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos**

**Anúncio**

(1.ª publicação)

Faz-se saber pela 2.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial da comarca de Barcelos, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicações deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos autores Manuel Barbosa da Costa e mulher, Maria da Glória dos Santos Senra ou Maria da Glória Senra dos Santos ou ainda Maria da Conceição Santos Duarte Senra, proprietários, da freguesia de Lijó e dos réus Francisco dos Santos Arantes e mulher, Maria da Conceição Arantes Barbosa e António Barbosa dos Santos Arantes, e mulher, Maria Duarte da Costa, também proprietários e da dita freguesia de Lijó, nos autos de acção especial de arbitramento para divisão de coisa comum que os autores referidos movem contra aqueles réus, para no prazo de 10 dias, posterior àquele dos éditos, reclamar o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens indicados sobre que tenham garantia real.

Barcelos, 14 de Junho de 1968.

O Escrivão de Direito,

a) Joaquim Pinto Coelho

VERIFIQUEI

O Juiz de Direito,

a) António da Costa e Sá.

«Jornal de Barcelos», n.º 948, de 20-6-68

**Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos**

**Anúncio**

(1.ª publicação)

Para os devidos efeitos se faz saber que pela primeira secção do Tribunal Judicial desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos de Isaura Ribeiro de Faria e marido Manuel Faria Sobral, Maria Ribeiro, viúva, Manuel Ribeiro de Faria e mulher Cândida Ribeiro Bouças, e Ana Ribeiro de Faria e marido Adelino Rosa de Carvalho, todas residentes na freguesia de Cri-telo, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na acção especial de arbitramento para divisão de coisa comum, promovida pelos referidos Isaura Ribeiro de Faria e marido, contra os restantes, também acima referidos, desde que gozem de garantia real sobre o prédio identificado na mesma acção.

Barcelos, 5 de Junho de 1968.

O Escrivão de Direito da 1.ª secção,

Aires Augusto da Silva.

VERIFIQUEI.

O Juiz de Direito,

António da Costa e Sá

«Jornal de Barcelos», n.º 948, de 20-6-68

**Máquinas de Costura**

usadas, SINGER e outras marcas, como novas.—Bons preços —Vende Fernando Valério de Carvalho, na Av. Combatentes da Grande Guerra —Telefone, 82583 — Barcelos.

**Deseja emprego**

Menina com o curso de dactilografia e o 1.º ciclo liceal, com boa classificação.  
Carta à Redacção ao n.º 2.

Leia e divulgue o  
**«Jornal de Barcelos»**



**Silveiros, 16**

**Honra ao Mérito**

É com incontento orgulho e verdadeira alegria que os silveirenses se exprimem relativamente à merecidíssima ascensão do seu mais ilustre conterrâneo, Ex.º Sr. Prof. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira à alta categoria de Catedrático do 1.º Grupo — Química da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, cujas provas tiveram lugar no salão magno da mesma em 3 e 4 do corrente mês.

Por tal facto, associamo-nos incondicionalmente ao júbilo que se apoderou de toda a população local e felicitamos calorosamente o mais insigne silveirense da actualidade e de todos os tempos da história local, verdadeiro valor inteiramente devotado à causa nacional e da terra que o viu nascer e que tanto adora.

Que Deus continue a proteger S. Ex.ª durante muitos anos com óptima saúde a Bem da Pátria e da terra a que nos orgulhamos de pertencer, são esses os nossos mais ardentes e sinceros desejos.

**Novas Escolas Primárias**

Está completamente concluído e já apetrechado do mais moderno mobiliário, bem como do restante material indispensável, o magnífico edifício das novas escolas primárias desta localidade, bem como todos os trabalhos de ampliação e alindamento do recinto destinado a recreio dos alunos.

Explêndida obra do construtor civil Sr. Manuel Roriz de Oliveira, de Frossos, Braga. Não há dúvida alguma de que nos podemos agora orgulhar do maior benefício de todos os tempos concedido pelos poderes públicos a esta terra, e ainda de ficarmos a possuir, um dos maiores e mais belos edifícios escolares de todo o vasto concelho de Barcelos.

Ignoramos, neste momento, a data da inauguração que, quando tiver lugar, constituirá justificado motivo de grande contentamento para todos nós e de mais uma página com letras de ouro a acrescentar à história desta localidade.

**Visitantes**

Depois de se ter submetido a uma melindrosa intervenção cirúrgica na Casa de Saúde da Boavista, no Porto, seguida duma semana de convalescência em casa de seu sogro, na vizinha freguesia de Góios, esteve em Silveiros, há dias, o nosso particular amigo Sr. Manuel Pinto Monteiro, que se fazia acompanhar de sua extremosa esposa, Sr.ª D. Maria Ermelinda Esteves da Costa Monteiro. Já regressaram à sua linda residência, de Esomirz, Ovar, onde são conceituados industriais e dedicados assinantes do nosso jornal.

— Também no mesmo dia e fazendo-se acompanhar de sua extremosa esposa e simpática filha, deu-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos e convívio durante algumas horas na nossa residência, o considerado armazenista de vinhos naquela localidade, Ex.º Sr. José Pinto Monteiro, que daqui seguiram para Barcelos em digressão turística.

Muito gratos pelas honrosas visitas, pois delas sentimos imenso prazer, e permita Deus que as possam repetir por muitos e muitos anos, com boa saúde.

**Vida Paroquial**

Com regular frequência de fiéis, realizou-se durante todo o mês de Maio, na Matriz local, a devoção do mês de Maria.

— Nos quatro Domingos do mês atrás referido, o rendimento da «Campanha do Ovo» cifrou-se em 714\$00, portanto bastante aquém dos meses anteriores.

Espera-se, contudo, que o volume

das receitas volte ao nível anterior, ultrapassando imensamente o mi-lhar de escudos, pois não acreditamos que o brio e generosidade da população local tenha diminuído, dada a alta finalidade a que os donativos se destinam; a valorização do património paroquial. Ora, porque no período apontado se registou sensível diminuição das receitas habituais nos lugares de Vendas, Testado e Salvador, nós apelamos para os seus moradores no sentido de não abrandarem a colaboração que têm dado aos das restantes aldeias da freguesia, numa obra ou campanha que é de todos e para todos os silveirenses!

Ficamos entendidos?... — C.

**Fragoso, 10**

**DEPOIS DA FESTA  
Notas e Comentários**

Terminaram em deslumbrante apoteose as importantes e tradicionais festas em honra à Senhora do Livramento, aqui realizadas nos dias 1 e 2 de Junho.

Por tal motivo está de parabéns a digníssima Comissão Executiva que tão acertadamente empenhou todos os seus esforços, conseguindo realizar os objectivos em vista.

Há que reconhecer também o carinhoso auxílio prestado por toda a população, sem o qual não se conseguiria alcançar tal êxito.

Brilhante em todos os aspectos a actuação das duas categorizadas bandas musicais, a da G. N. R., do Porto, e Remelhe, de Fafe, cujo recinto em volta dos coretos estava sempre repleto de curiosos.

Os dois sermões estiveram a cargo de um consagrado orador de Braga e terminaram com imponente procissão, por sinal das melhores que aqui temos visto, quanto a organização.

A manutenção da ordem esteve a cargo de praças da G. N. R. do posto de Barcelos, sob a superior direcção do digníssimo comandante.

A comissão de festas julga que é ainda seu dever tornar público o seu grato reconhecimento à Ex.ª família Espugueira, pela gentileza com que generosamente cedem o atraente parque da sua quinta, onde se realizaram os dois festivais Folclóricos. Assim, em nome de toda a população local, a comissão agradece reconhecida.

Não podemos esquecer a dedicada colaboração dos nossos prezados colegas de Viana do Castelo, que tão assiduamente e de modo tão simpático se referiam, nos jornais que apresentam, às nossas portas. Para eles vai por intermédio de Jornal de Barcelos o nosso caloroso e sincero reconhecimento.

Querem também, e para terminar, agradecer a dedicação de *Jornal de Barcelos* pelo interesse que demonstrou publicando prontamente todas as informações que lhe foram enviadas.

Muito e muito obrigado pois. — C.

**Fralães, 17**

**Parque de Nossa Senhora da Saúde**

Enquanto predomina o desleixo, as árvores do parque de Nossa Senhora da Saúde, cujo lugar, pelo que nos consta, vai ser preenchido no mês de Janeiro do próximo ano por outra pessoa a quem serão evitado sem qualquer despesa, vendendo a lenha ou cedendo-a a quem tomasse a poda das árvores a seu cargo.

Este serviço tem sido orientado pelo tesoureiro da confraria de N.ª Senhora da Saúde, cujo lugar, pelo que nos consta, vai ser preenchido no mês de Janeiro do próximo ano por outra pessoa a quem serão en-

(Continua na segunda página)



Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras  
Rua Dr. Manuel Pias, 4 — Telefone 82485  
BARCELOS

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão  
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim  
Telefone 82257  
Visado pela Censura

## Factos, Comentários e Sugestões

### Gamioneta para Esposende

Mais um ano vemos baldadas as esperanças daqueles e tantos são que — sem culpas próprias — não dispõem de automóvel privativo para se deslocarem até à praia, de interesse para a maioria, por mais próxima, a da costa de Esposende. Já quase nos habituamos à indiferença do concessionário da carreira, que nem serviço de fanico faz no dia da festa de Esposende e até na Festa das Cruzes não serve o público, como devia, não fazendo serviço no final do fogo, privando muita gente desta zona do nosso concelho e de Esposende de estar ou vir à noite à nossa cidade.

Francamente, se o concessionário não quer, não faltarão outras empresas que façam as carreiras para bem do público e interesse das terras servientes.

Aqui apelamos, para a solução do problema, aos Presidentes das Câmaras de Barcelos e Esposende, para que se demova esta falha que a tantos prejudica e a nós inclui. Francamente!

### O Rio

Não está ainda Barcelos convencido do valor, da utilidade e dos encantos do seu rio, onde podem desenvolver-se práticas desportivas e

fomentar o próprio turismo, que no Cávado tem um dos meios de sua acção.

Deixaram de fazer-se os passeios fluviais, que ainda há bem pouco tempo eram uma das boas atracções oferecidas aos nossos hóspedes, ávidos de sensações suaves, atraentes, que, no contacto pleno da natureza, em todos despertava o desejo de voltar.

É erro de que temos de nos penitenciar e redimir: darmos utilidade à terra alheia, em evolução à custa do desvario de estranhos e deixarmos estiolar o que de válido temos.

A propósito do rio aqui reiteramos o nosso apelo para que o Ex.mo Presidente da Câmara ponha no seu programa de realizações imediatas a retirada dos agudes da ponte — ratoeira permanente, em que tantos têm perdido a vida e que é obstáculo a que seja mais utilizado o trecho do rio, junto à cidade.

### Rua da Madalena

Ouvimos falar na existência de plano para a solução do problema desta rua, o qual está a ser crucial, devido a estar a ser passagem forçada e sequentemente intensa.

A Ex.ma Câmara pedimos, em nome do interesse público, que seja dada solução preferente a este problema.

## SOCIEDADE

### Aniversários

Quinta-feira 20

José Soucasaux; Padre José Joaquim Garcia de Oliveira; Miguel Simões Vieira; Menina Maria Paula Correia Matos Viana Lopes.

Sexta-feira 21

D. Bernardina Luísa Abreu Novais Marinho; Padre Manuel Martins Palmeira; Bártolo de Oliveira Correia Paiva.

Sábado 22

D. Maria Eduarda Mancelos Sampaio Veloso; D. Esmeralda Horta Carneiro; Menina Isabel Maria Miranda dos Santos Vale.

Domingo 23

D. Maria do Carmo Vale Frias; Menina Maria Teresa Freitas de Sousa Basto.

Segunda-feira 24

D. Maria do Carmo Serra Santos Pinto Rosa; Capitão José Carlos Mesquita Pires Lavado; Manuel Celso da Silva Cunha; António do Vale Frias.

Terça-feira 25

Eduardo Torres Teixeira de Sousa.

Quarta-feira 26

António José Oliveira da Quinta; Professora D. Maria Ondina Gonçalves Teles de Sousa Basto; Menino Mário Jorge Correia Guimarães; Augusto Faria de Figueiredo; D. Maria do Sameiro de Sousa Gomes Carvalho.



### Na escalada dos tempos

#### ALQUEBRADAS ILUSÕES

Estranha confusão de vez em quando  
Atinge o alto nível das contendas,  
Só por causa de haver falta de emendas  
Que certas distrações vão desposando...

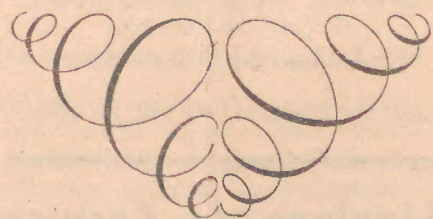
Ao ver real perigo recuando  
No seu labor de mesquinhas legendas,  
De presumir será, remotas lerdas,  
Nos encham de emoções a passo lento.

Desgostos e profundas amarguras  
Vão diluir-se em tardias misturas  
Ao sabor de alquebradas ilusões!

E entretante, bravios tormentos  
No despertar de antigos sofrimentos  
Vêm concentrar-se em novas reflexões...

CÉSAR CARDOSO

7 de Junho de 1968



## PEQUENOS ANÚNCIOS

**Maria Angelina Correia**

Médica Especialista de Crianças  
Clínica Geral do Souzouro  
Consultório: Campo 5 do Outubro  
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114  
Telef. Consult. 82398 - Resid. 82603

**O melhor Café**  
é da CAFEZEIRA DE BARCELOS

de Manuel da Cruz Pias  
Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercaria

**CÉSAR P. CARDOSO**

ADVOGADO  
Largo da Madalena, n.º 1  
Telefone, 82447 — BARCELOS

AS MELHORES FAZENDAS  
em Terylene, Acrilan e Scotchgard,  
para fatos — Padrões modernos e bons.  
COMPRE O SEU FATO na

**Casa Cordeiro**  
Av. Oliv. Salazar, 52 - Telef. 82576 — BARCELOS

**Carros usados**  
com garantia

SIMCA 1.000 — FIAT 600-D  
e WW  
VENDEM-SE  
**Garagem Machado**

Telef. 82466  
BARCELOS

PARA PRESENTES...

Há somente esta Casa:  
**Ourivesaria Milhazes**  
Rua D. António Bassoso  
BARCELOS  
Rua 1.º de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

**ALTO-FALANTES**  
...prefira sempre a  
**Casa Soucasaux**

Fotografias - Rádio - Óculos - Artigos fotográficos  
Telefone 823458 — BARCELOS

**Casa Sialal**  
TUDO PARA A LAVOURA  
BARCELOS

**Movéis TELES**  
MAIS BONITOS  
MAIS BARATOS  
ELHOR SÓRIDO  
Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofá-casas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico  
Tapetes, Carpets e Alcatifas  
Campo da Feira — Telef. 82682 — BARCELOS

## PROBLEMAS DE TURISMO

Muito se tem dito e falado sobre o Turismo em Portugal, com o propósito de acalantar o progresso de muitas regiões, enriquecendo deste modo o património nacional. Reportámo-nos já algumas vezes em *Jornal de Barcelos* a necessidade de Barcelos ser incluído no número das terras a proteger pelo S. N. I. com elementos que lhe faltam, e que, na verdade, não pode prescindir, sob pena de comprometer o seu progresso e as suas legítimas aspirações.

Uma pousada! Sim, uma pousada aproveitando o soberbo miradouro denominado: Esplanada do Turismo.

Não necessitamos descrever a surpreendente beleza paisagística que dali se pode observar; ela é demais conhecida, não só dos barcelenses, como dos seus visitantes assíduos e

de deslumbrante para aqueles que a curiosidade leva a contemplar pela primeira vez.

É pena porém que a beleza extasiante que aquele local oferece seja indesmentivelmente adulterada pelo abandono a que está votado.

O jardim completamente desprezado pelos efeitos do Inverno retratados no terreno esburacado e irregular, as escadas de acesso sem que a vassoura as tenha visitado, e, a contrastar, junto da residência do Senhor Prior, uma viela que tem iludido muitas pessoas, que a julgam de serventia ao estabelecimento de café e restaurante ali instalado — é uma vergonha! É uma vergonha o seu estado de conservação e, a completar o que apontamos, a esplanada sobranceira ao rio, a exigir limpeza e dedicação dos responsáveis. LEAL PINTO

## O Encerramento do ANO DA FÉ em Barcelos

(Conclusão da primeira página)

lene, em que toda a assembleia é convidada a participar.

Sendo o Baptismo o sacramento que nos dá a fé, é necessário que se tome consciência do seu significado e da sua grandeza, uma vez que, normalmente, se recebe numa idade em que é impossível compreendê-lo. Vem pois no momento oportuno incluir no programa do encerramento do Ano da Fé a celebração dum Baptismo, vivido por toda a assembleia.

A celebração eucarística ou Santa Missa que virá a seguir será uma excelente profissão de fé nos principais mistérios da nossa santa religião.

Oxalá o povo saiba corresponder ao apelo dos seus pastores com uma

presença numerosa e activa. É preciso que se convença uma cerimónia destas está muito acima de qualquer romaria. Não haverá, talvez, o estardalhaço enervante dos foguetes, mas isso também não é essencial numa cerimónia religiosa, para que seja solene e bem vivida.

Barcelos tem pois o direito a esperar neste dia uma multidão de peregrinos, como noutras terras vai sucedendo em idênticas circunstâncias. Oxalá todos saibam viver o significado desta cerimónia religiosa, para que a fé se torne cada vez mais esclarecida e adulta. Só assim será autêntica e ajudará o homem a compreender o verdadeiro sentido da sua existência.

N. Filipe